

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2020.**

(Do Sr. Tulio Gadêlha)

Requer informações ao Ministro do Desenvolvimento Regional sobre o subfinanciamento do sistema metroviário da Cidade de Recife, tendo-se em conta denúncias de precarização dos serviços e acidente recente que ocasionou a colisão de dois trens em uma das linhas da cidade.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 2º do art. 50 da Constituição Federal, combinado com o art. 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD, que, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao Excelentíssimo Ministro de Desenvolvimento Regional, Sr. ROGÉRIO MARINHO, requerimento de informação sobre a alocação de recursos financeiros destinados ao custeio e manutenção dos serviços metroviários de Recife, tendo em vista a precarização dos serviços do metrô de Recife, ora evidente em virtude de acidente ocorrido em 18 de fevereiro deste mesmo ano.

O metrô em Recife é operado pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), estatal integrante da estrutura da União. A companhia também opera em outras cidades brasileiras como Rio de Janeiro, Belo Horizonte, João Pessoa, Maceió e Natal. Apesar do grande número de pessoas que utilizam o transporte metroviário e das necessidades de manutenção do sistema, o Brasil abandonou o seu programa de transporte sobre trilhos e a empresa em questão sofre com o contingenciamento de recursos há anos. De acordo com reportagem<sup>1</sup>, desde 2020, o orçamento da empresa é o mesmo, o que na prática, diante da inflação e reposição de preços, significa queda de recursos.

---

<sup>1</sup> <https://blogs.ne10.uol.com.br/jamildo/2019/07/15/sucateamento-do-metro-povo-sofre-governos-negligenciam-diz-pedro-joseph/> acessado em 19/02/2020.

O subfinanciamento inviabiliza o investimento em tecnologia para aperfeiçoar os serviços, impossibilita a contratação dos aprovados nos últimos concursos e compromete a manutenção dos vagões e trilhos. Vagões quebrados, falta de segurança, qualificação e ordenamento nas plataformas, lixo, sujeira e limitação de horários são alguns dos problemas enfrentados pela população, em decorrência da falta de investimentos deste tipo de transportes.

Nesse sentido, solicitamos que o Sr. Ministro de Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, informe:

- a. Cidades e países do mundo inteiro investem em transporte de massa, sobretudo, no modal metroviário. **Qual o plano de ação e trabalho do Ministério para o atendimento das necessidades, a contento, ao transporte metroviário das populações brasileiras?**
- b. O metrô é o modal de transporte mais importante da Cidade do Recife, sendo responsável pelo deslocamento de mais de 400 mil usuários/dia, das áreas urbanas periféricas até os centros urbanos da cidade. Nesse sentido, sabendo da existência de projetos e estudos de expansão da linha férrea promovidos pela CBTU, **por qual motivo os recursos deste Ministério não foram transferidos para obras de ampliação malha metroviária?**
- c. Considerando o aumento dado às passagens do metrô do Recife, ocorrido no segundo semestre do ano de 2019, levando em conta ainda que haverá mais um reajuste, até o mês março do corrente ano, questionamos **qual a real destinação dos valores relativos a tais aumentos de tarifa?**
- d. **Quanto foi gasto com a contratação de segurança particular** das estações nos últimos cinco anos?
- e. Em vista de Receita e Despesas **o Metrô de Recife tem apresentado déficit nos últimos cinco anos?** Em caso positivo qual o valor deste déficit? Em caso positivo qual a origem dos recursos para cobri-lo?
- f. **Por que motivos o orçamento destinado à Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) vem sendo contingenciado?**
- g. **Em que estado se encontram os estudos sobre a concessão** dos serviços metroviários de Recife e quais os resultados preliminares destes estudos?

## JUSTIFICATIVA

A colisão entre dois trens na cidade de Recife no dia 18 de fevereiro deste ano provocou a reação de diretores, gestores, mecânicos, metroviários em geral e usuários dos serviços de transporte metroviário. Em 35 anos de funcionamento, o metrô nunca havia registrado tamanho sinistro. Embora as razões do acidente ainda sejam desconhecidas, já se sabe que houve falha no sistema de sinalização das linhas férreas, ou seja, houve problemas no controle eletrônico do sistema que, em tese, deveria garantir a segurança das operações. Como resultado, mais de 60 pessoas ficaram feridas.

Atualmente, o metrô do Grande Recife é operado pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos, a CBTU, estatal integrante da estrutura da União. Além do Recife, a CBTU opera também no Rio e Janeiro, Belo Horizonte, João Pessoa e Natal. Contudo, O Brasil abandonou seu programa de transporte sobre trilhos e a empresa sofre com o contingenciamento de recursos há anos. Desde 2010, o orçamento da empresa é o mesmo, o que na prática, diante da inflação e reposição de preços, significa queda de investimentos. Como consequência, a população sofre com cenário de vagões quebrados, falta de segurança, qualificação e ordenamento nas plataformas, acúmulo de lixo, sujeira e limitação de horários. Por outro lado, acuada com a exiguidade de recursos, a CBTU visualiza como saída para o subfinanciamento o reajuste das tarifas, o que repercute negativamente no bolso dos usuários.

Segundo as últimas estatísticas<sup>2</sup> sobre o movimento de passageiros do sistema pernambucano, 7.094.599 pessoas foram transportadas em julho do ano passado. Em 2018, o número de usuários foi de 102.088.546, sendo que o atendimento se estende para outros municípios vizinhos, quais sejam, Jaboatão de Guararapes, Camaragibe e Cabo de Santo Agostinho. A população coberta soma 2.690.667 de pessoas que circula por 36 estações. Toda essa demanda, exige investimentos constantes em modernização e manutenção.

---

<sup>2</sup> [https://jc.ne10.uol.com.br/blogs/movecidade/2020/02/18/nunca-antes-na-historia-do-metro-do-recife/?utm\\_medium=social&utm\\_source=whatsapp&utm\\_campaign=social](https://jc.ne10.uol.com.br/blogs/movecidade/2020/02/18/nunca-antes-na-historia-do-metro-do-recife/?utm_medium=social&utm_source=whatsapp&utm_campaign=social)  
Acessado em 19/02/2020.

Para funcionar com eficiência, o sistema da cidade de Recife requer aportes da ordem de R\$541,2 milhões, mas a receita em 2018 não ultrapassou R\$ 87,7 milhões. O orçamento da CBTU, previsto para 2020, e constante no PLOA, é de R\$ 1.077.206.652, 13,05% menor que o orçamento de 2019. Em 2019, o metrô do Recife deveria ter recebido R\$68 milhões de orçamento, embora precisasse de, no mínimo 120 milhões para garantir operações básicas. Do total que deveria receber, apenas 54 milhões foram, de fato, pagos. O restante está sendo contingenciado pelo governo federal.

Por todo o exposto, tendo em vista a qualidade do sistema e como forma de fiscalização e controle do executivo, função precípua do Legislativo, e a segurança do passageiro, solicitamos que o requerimento seja encaminhado.

**TÚLIO GADÊLHA**

**(Deputado Federal PDT/PE)**